

REPUBLICA

ANO II

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
Numero do dia 40 réis

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRO-TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1891

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Laguna, 18.

**Laguna em festa, enthu-
siasticamente bradando:
Viva presidente Republica,
barão de Lucena, gover-
nador Richard, Lau-
ro Muller e senador Rau-
lino Horn.**

Era tão santa a confi-
ança depositada em tão
grandes patriotas que
hoje, em sessão da inten-
dencia, foi proposto pelo
seu presidente dar á rua
Direita o nome de Rau-
lino Horn, á rua da Praia
o de governador Richard,
ao largo da Carioca, que
vai ser transformado em
jardim, o de Lauro Muller.
Viva o engrandeci-
mento do Estado Cathari-
nense! Viva Desterro!

Santa Cruz, 13 (8 1/2
hs. n.)

Aqui chegaram o dr.
Lauro Severiano Muller
e sua exma. mãe, dr. Fe-
lippe Schmidt, e 2.º te-
nente Henrique Boiteux.

VINTE E UM DE ABRIL

Está consummada a apothéose
d'esse grandioso dia.

Por isso mesmo, não seria
novo consultar agora a historia
de *Vinte e um de abril* e ouviram
seus capitulos de proveitosos
ensinamentos.

A lei da evolução triumphante
manifestou-se em seus effei-
tos intransviáveis, e o regimen
dominador que, em holocausto
á sua perversidade, apunhalou
ao mais notavel da *Inconfi-
dencia*, teve a sua completa
destruição.

E isto mesmo fóra previsto e
delineado, porque os expedien-
tes despeitados e as panacéas
não impedem, nem transformam
as exigencias da sociedade e da
civilização.

A monarchia errou em os
seus planos de vaidade e egois-
mo.

Fez-se a Republica e esse fei-
to exprime, indubitavelmente,
o desdobramento do ideal que
só foi abalado pelo crime de
1891.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Porque concorrem activamen-
te para o progresso publico e
são poderoso contingente para o
desenvolvimento das relações
commerciaes, offerecem as res-
pectivas associações vantagens
que ninguém desconhece, prin-
cipalmente nos centros de maior
importancia e de avultadas
transacções.

Em mais de uma questão, e
entre ellas algumas de immediato
interesse para todo o Estado,
a influencia da associação com-
mercial da nossa praça tem sido
provada no sentido de bem en-
caminhar os poderes publicos.

Para não fallarmos em outros
serviços de igual valor e atti-
vantes todos ao progresso mate-
rial d'esta parte tão importante
da Republica, citaremos apenas
as bem fundamentadas repre-
sentações sobre a E. F. Pedro I,
a desobstrução do taboleiro
e a questão das barreiras, as-
sumptos que o dr. Lauro Müll-
er, quando governador, enca-
minhou de forma a alcançarem
a melhor solução:

obtido do governo provisó-
rio a effectividade de solida ga-
rantia para uma estrada de fer-
ro que, substituindo aquella,
lhe vassas vantagens pelas con-
dições economicas e estrate-
gicas;

alcançando a encomenda da
draga necessaria para a desob-
strução do banco enorme que
ali está, na nossa barra do
norte, a attestar a incuria dos
governos da monarchia e a im-
pedir a navegação franca de na-
vios de grande callado, e o credi-
to para os estudos já encetados;
consegnindo o levantamento
da medida vexatoria do dr.
Americo Lobo sobre a exporta-
ção do nosso matte, de modo a
conciliar, entre os applausos do
governo, os interesses dos dous
Estados limitrophes.

Representações são essas que
lêm subido não sómente ao go-
verno, como ao poder legislati-
vo, advogando os melhoramen-
tos citados e muitos outros,
cuja satisfação importaria real
proveito por attenderem á con-
veniencia geral.

Certo como é que a as ocia-
ção commercial presta ex-
cellentes serviços, interessando-
se para que as necessidades do
commercio, das industrias e da
navegação sejam devidamente
providas e que a administração
tenha elevada consideração o
poderer d'essa corporação em re-
lação a questões de actualidade,
não se comprehende que ella

não conta por si o apoio de to-
dos os que o podem e devem
prestar.

Ha dezenas e dezenas de ne-
gociantes que não são membros
da associação commercial d'esta
praça; dos que o são, muitos ha
que a não frequentam, limitan-
do-se á contribuição pecuniaria
estabelecida.

A acção da actual directoria
tem grande valor na explanação
de qualquer questão que surja,
o aproveitamos a oportunidade
para render homenagem aos
seus bons serviços; maior seria,
porém, as forças das reclama-
ções que formulasse, desde que
o resultado fosse da manifesta-
ção de todos os que pertencem
á associação.

Concliamos, pois, o com-
mercio do Desterro a cuidar com
o maior desvello da associação
commercial d'esta praça.

Quando, pelo auxilio de
grande numero de associados,
liver uma renda regular, poderá
desenvolver-se a associação com-
mercial na sua tarefa, minis-
trando nos importantissimas in-
formações de geral interesse.

E, quanto mais avultar o des-
envolvimento da proveitosa e
necessaria associação, maior va-
lor terão os seus pronuncia-
mentos, sempre que houver de
fallar ao governo para aconse-
lhal-o ou de pugnar pelos direi-
tos de uma classe que figura,
com justa razão, como um dos
factores principais do progresso.

Assim o comprehendam todos
os que estão no caso de contri-
buir para que a praça do com-
mercio desta capital reciba des-
envolvimento compativel com a
importancia que de direito lhe
cabe.

LAGUNA

A commissão de engenheiros en-
carregada dos melhoramentos do
porto e barra da Laguna e da abertura
do canal de junção d'essa cidade á
do Porto Alegre compõe-se dos dres.
Godofredo Silveira da Mota, engenheiro-
chefe, Octavio Lessance, John Little-
ton e Euchariste Amiot, chefes de
secção, e dos auxiliares agrimensores
Severino Esteves, Afonso Lima e
Henrique Esteves.

Consta-nos estar designado o dia
11 de Junho para a inauguração do
pharol de S. Martha, neste Estado.

Bem escolhido o dia, por ser o anni-
versario da batalha do Riachuelo, em
que se immortalaram tantos bras-
leiros.

LICENÇA

O ministerio da marinha concedeu
ao 2.º tenente da armada Henrique
Boiteux a necessaria licença para ter
mau assento no Congresso Represen-
tativo do Estado.

LIVRO PREJUDICIAL

(Continuação)

Traz uma relação de homens cele-
bres, alguns dos quaes não são senão
verdadeiras mediocridades, individuos
dos quaes não se conhece um traba-
lho qualquer, um livro, um discurso,
memorias, etc.

Deixa no olvido nomes immortaes
como Paula Baptista, o sábio juris-
consulto pernambucano, cujos livros
foram adoptados como compendios
nos paizes da vella Europa; Teixeira
dos Freitas, o mestre em cujas obras
tolos os juizes, advogados, funciona-
rios publicos vão beber inspirações;
Ribas, Relouças e Nabuco, tres juris-
consultos que nos honram; Francisco
Octaviano, mestre dos jornalistas bra-
sileiros, poeta mavioso e diplomata
de grande nota; Castro Alves, um dos
mais populares poetas brasileiros; o
visconde do Rio Branco (!!) que é o
visconde do Rio Branco; Frei Cane-
ca e Muniz Tavares, dois grandes sa-
bios e dois vultos eminentes nas lu-
tas liberaes de Pernambuco; Pedro
Americo, uma gloria da pintura bras-
ileira, etc.

Do grande brasileiro José de Alean-
car, diz simplesmente o digno profes-
sor: — o *talentoso romancista*.

A verdade, porém, é que no roman-
ce não foi sómente onde José de
Alencar mostrou o seu robustissi-
mo talento; foi tambem no drama, no
direito, na tribuna e na administração.

Vejam os outros defeitos do com-
pendio do professor Villa Lobos.

Sobre os meios de transporte no
nosso paiz, o illustre professor se mos-
tra muito atrasado.

Bastaria para corrigir os seus in-
numeros defeitos consultar o relatio-
rio do ministerio da agricultura ao
alcance de todos, senão se quizesse
dar ao trabalho de ler um livrinho que
corre mundo impresso e que se im-
puta: — *Projecto de viação geral*.

Para provar o que dissemos nos
bastaria citar a pagina 131 do livro
que analysamos, onde o seu autor
afirma de Alagoas sob o titulo —
Estradas de Ferro: a de Paulo Affonso e a Central de Alagoas, não construída.

Perdão, sr. professor, a Estrada de
Ferro Central de Alagoas funciona
desde 1889, isto é, ha 44 annos, e já
tem do kilometro 35 um ramal que
vae até a villa de Assembléa, con-
struido no anno proximo findo.

A pagina 125, com relação a Per-
nambuco, diz o illustre professor no
titulo *Estradas de ferro*, que vão do
Recife a S. Francisco com um ran-
nal etc etc.

Enganou-se o illustrado autor do
compendio de chorographia, porque
em Pernambuco não ha nem uma es-
trada de ferro que vá a S. Francisco.

A estrada conhecida pelo nome de
S. Francisco só vae até Palmareis e
foi concedida a uma companhia in-
gleza, que, tendo privilegio para le-
val-a a S. Francisco, só a construiu
até Palmareis.

D'ahi até Garanhuns, o governo
construiu uma estrada de ferro co-
nhecida em Pernambuco, como no
relatorio do ministerio da agricultura,
pelo nome de — *Prolongamento da
Estrada de Ferro do Recife a Palmareis*.

Imagine-se por ahi, tratando-se de
estradas de ferro antigas, quantos er-
ros não se terião dado nas novas es-
tradas.

A pagina 192, tratando de Santa
Catharina diz sob o titulo *Estradas
de Ferro: a de D. Theresza Christi-
na*, em construção e a de Pedro I
de S. Francisco ao Rio Negro em
projecto.

Para um compendio impr-
mo proximo findo, é um
indesculpavel.

Não é só sobre os meios de
nicação que ha censura a fazel
compendio do illustre professor.

A pagina 147, tratando da Para-
sol o titulo *Divisão judiciaria*
— *Faz parte da Relação de Oly-*

Pelo amor de Deus, sr. pro-
fessor, Olinda não tem Relação ao
conste.

Podrá ser considerado um
no, até de revisão, mas abrimos
pagina 134, onde se falla de Al-
encontramos o seguinte: «*Dir-
judiciaria faz parte da Relação
Olinda*...»

(Continua)

TERRAS DEVOLUTAS

Declarou o ministerio da agr-
tura ao governador deste Estado
solução ao requerimento do G-
Reif, pedindo 100 hectares de
devolutas situadas nas Fombas
des, que o peticionario deve ag-
que o Congresso, por lei ord-
regule a materia, *não de regra
quem de direito*.

LAGRES

Realison-se no dia 7 de
rente um barão offereceu ao
duffes José José Thomaz
Costa e Vidal Ramos de
electos representantes no
gresso do Estado.

Justo tributo da alta em-
ração e apreço em que são
os dignos deputados ser-
baile, que lhes offereceram
muitos amigos e admira-
correu animadissimo, por
alegria de todos e presentes.

— Estão affinnados os seg-
tos proclamam: Francisco
S. Muniz com Maria F. de
ral, Virgilio da S. Ribeiro
Arzília M. de Souza, Poly-
J Luiz com Maria Iguaçu
nes.

Pr.imeiro estabelecimento

A thesouraria de fann-
gou hontem ao dr. Candido
leriano Ja Silva Freira a qui-
tia de 1:00\$, do primeiro e
belecimento como juiz secc-
n'este Estado.

A republica, na Holla

Depois da morte do rei Guil-
III, a propaganda republicana de
volve-se cada vez mais em to-
Hollanda.

Os chefes do partido lançam
de todos os meios para a victo-
idea e adquirem muitos pros-
tendo-se impostos á opinião pub-
Na capital a propaganda sobe a
to tal que diariamente distribue
pamphletos atacando o governo
a maxima violencia.

Durante o dia 8 do passado,
pica prendeu varios individuos
affixavam cartazes incendiarios,
citando o povo á revolução.

PELOS JORNAES

Impagavel o artigo PARA O ABISMO, da Tribuna, de sabado!

Está ahí uma novidade nova: pois meus senhores, novidade nova pode ser: verdadeira, porém, é o que ella não é.

Dinheiro no Thesouro do Estado é o que não falta, e a verdade é que, com o regimen da economia iniciado...

Maso articulista é um homem coherente, tão coherente como possa ser quem abraça a Republica e dá pontas pês na propria Republica...

«Entre tanto, continuam os saques, os esbanjamentos...»

Que a simplicidade de Calino venha em nosso auxilio para nos explicar o modo porque a far-se-hão saques um cofre esgotado, e consentem-se esbanjamentos em um cofre que não tem uma de X.

«Nomeações de analphabetos para professores publicos...»

Que lhes agradeçam os cidadãos nomeados a amabilidade, convenientemente, quando, nas vespuras de um pleito eleitoral, receberem, na forma do costume, o pedido de um votinho pelo amor de Deus...

«Concessões e favores de todo o genero...»

Isto de palavras assim, sem uma prova, parece caldo requentado que se despreza por intragavel.

Estaria ahí um pedacinho magnifico para ser acompanhado com musica de Offenbach, si não fosse simplesmente ridiculo andar um homem intelligente a escrever o que não sente e para isso procurando palavras de effeito, arredondando-as n'um periodo que o hespanhol mais hespanhol assignaria contentemente.

«O tabellionato de Loges acaba de ser dividido em dois...»

Quizessemos percorrer os ns. da defunta Regeneração em que era publicado o expediente dos governos liberaes acoltydos pelo articulista e mostrariam, não um caso em unidade como este, que é para o redactor da Tribuna «uma lava de perseguição vomitada pelo volcão do governo»...

Mas, precisamos de nova dose de paciencia para responder á clamorosa pergunta da arguição de que as mesas electoraes subtrahiram votos aos candidatos opposicionados.

Mas, precisamos de nova dose de paciencia para responder á clamorosa pergunta da arguição de que as mesas electoraes subtrahiram votos aos candidatos opposicionados.

Thesouraria de Fazenda Requirimentos despatchados Dia 20 de Abril...

PARTE COMMERCIAL

MOVIMENTO DO PORTO Dia 49 Não houve entradas nem sahidas de navios.

Entradas De Montevidéo e escalas, o vapor nac. «Aymoré»...

Do Rio Grande e escalas, o vapor nac. «Arlindo»...

Do Araranguá, o hiato nac. «Oscar»...

Do Araranguá, o hiato nac. «Minervina»...

Do Araranguá, o hiato nac. «Julia»...

Sahidas Para o Rio de Janeiro e escalas, o vapor nac. «Aymoré»...

Para o Rio de Janeiro, o vapor nac. «Arlindo»...

Entradas em Santa Cruz Dia 48...

Do Rio de Janeiro e escalas o vapor nac. «Porto Alegre»...

Sahidas Para Montevidéo e escalas o vapor nac. «Porto Alegre»...

REQUERIMENTOS DESPATCHADOS Dia 30 de Março...

Clemente Coelho da Silva (2.º despatch) - Pague se.

Frederico Guckert, Jacob Guckert e Alberto Probst, mo radores no districto de Therseopolis e Santa Izabel...

Paasto Custodio Vieira, ten do servido como ag-nte recen ciador da villa de Imarubá...

Gregorio Alcary de Souza Conceição, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Alfonso de Albuquerque Maranhão, alferes do 25.º batalhão de infantaria...

Resolução n 149 O governador do Estado...

Resolução n 148 O governador do Estado...

Resolução n 147 O governador do Estado...

Resolução n 146 O governador do Estado...

Resolução n 145 O governador do Estado...

Resolução n 144 O governador do Estado...

Resolução n 143 O governador do Estado...

Resolução n 142 O governador do Estado...

Resolução n 141 O governador do Estado...

Resolução n 140 O governador do Estado...

Resolução n 139 O governador do Estado...

Resolução n 138 O governador do Estado...

Resolução n 137 O governador do Estado...

Resolução n 136 O governador do Estado...

Resolução n 135 O governador do Estado...

Resolução n 134 O governador do Estado...

Resolução n 133 O governador do Estado...

Resolução n 132 O governador do Estado...

Resolução n 131 O governador do Estado...

Resolução n 130 O governador do Estado...

Resolução n 129 O governador do Estado...

Resolução n 128 O governador do Estado...

Resolução n 127 O governador do Estado...

Resolução n 126 O governador do Estado...

Resolução n 125 O governador do Estado...

Resolução n 124 O governador do Estado...

Resolução n 123 O governador do Estado...

Resolução n 122 O governador do Estado...

Resolução n 121 O governador do Estado...

Resolução n 120 O governador do Estado...

Resolução n 119 O governador do Estado...

Resolução n 118 O governador do Estado...

Resolução n 117 O governador do Estado...

Resolução n 116 O governador do Estado...

Resolução n 115 O governador do Estado...

Resolução n 114 O governador do Estado...

Resolução n 113 O governador do Estado...

Resolução n 112 O governador do Estado...

Resolução n 111 O governador do Estado...

Resolução n 110 O governador do Estado...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

Repartição da Polícia Secretaria de Polícia, em 18 de Abril de 1891...

AVISO E PROTEÇÃO Os abaixo assignados...

AVISO E PROTEÇÃO Os abaixo assignados...

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO Os abaixo assignados...

EDITAIS

EDITAIS Em virtude da circular da Inspectoria geral...

REPARTIÇÃO SANITARIA DO EXERCITO

REPARTIÇÃO SANITARIA DO EXERCITO D- ordem do sr. inspector geral...

A' Praca

A' Praca Angelo Coli, negociante de Tijucas Grandes...

ANNUNCIOS

ANNUNCIOS Sambaquis Christovão Nunes...

CASA DO COELHO

Atenção! Atençaosinha!

Sempre na pontinha

...o que se aproxima! o medonho, o rigoroso? cruz inverno! e vêde como elle nos ameaça, pro- fendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou nfigurur d'esta vez a encantadora « Ondina » n'u- verdadeira Siberia! Vem com uma cauda com- de todas as athmospheras existentes no polo rte! como pois resistir? não ha meio, vamos mbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as asas ultimas disposições.

Eureka! ainda d'esta vez não! o providente, o rreiro, proprietario da « Casa do Coelho » soube tempo guarnecer a sua casa de armamento para mbate e pôe desde já á disposição das exmas. fa- nas e do publico. em geral, os seguintes artigos licos, garantindo a victoria da acção:

Challes de malha de lã e de casimira, Water- roofs, dolmans, palletots, casacos e casaquinhos, do de gostos modernos para senhoras. Capas pre- modernissimas, proprias para senhoras quando seu estado interessante; ternos de roupas para minos, capas, capotinhos e vestidinhos para me- nas, toucas, gorros e bonets de lã, á Joceky. ra meninos, sapatinhose meias botinhos de lã para minos, meias de lã e luvas de casemira e de lã ra homens e senhoras, ricos sobretudos e colletos de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanel- s imitando padrões de voile de lã, para vestidos e alletots de senhoras, e mais uma infinidade de ar- tes, que só vindo ver pessoalmente.

A' CASA DO COELHO

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA
RUA JOSÉ VEIGA N. 26
EM FRENTE A' ALFANDEGA
D'ESTERRO

SERA' EXACTO ?

Consta que um dos representantes da firma Oliveira & C., foi intimado a retirar-se desta praça devido a estar vendendo os artigos constantes em seu estabelecimento por preços incomparaveis e que, apesar disso, continuam a sustentar os mesmos preços!...

Aproveitem a ir á

CASA DA FAMA

Não ha duvida! pois é a que vende mais barato.
Vão ver o lindo sortimento que acabaram de receber: sendo:

| | |
|----------------|------------------------------|
| Chapeos de sol | seda auth. Cabo iri de volta |
| » » » | » » » direitos |
| » » » | » » » tilania |
| » » » | » » » volox |
| » » » | alpaca de seda (1.ª e 2.ª) |
| » » » | seda e lã |
| » » » | » furta còr |
| » » » | » pura |
| » » » | alpaca |
| » » » | setineta |
| » » » | seda com vidrilho |
| » » » | damassé preto |
| » » » | e umbrellos |

Para homens, senhoras e orianças
É NA RUA JOSÉ VEIGA N. 10
(ESQUINA DA TRAJANO)

SAL

Antonio Pantaleão
do Lago Junior

tem em seu deposito, no lugar denominado Co- queiros, grande quantida- de de cal de boa qualida- de. Quem pretender com- prar, dirija-se nesta capi- tal á rua José Veiga (anti- ga do Principe), casa n. 84.

Espelhos
E MACHINAS PARA COPIAR
A BRAZILEIRA

COMMAANDROZ ALMIDON

100 RÉIS CAIXINHA
A BRAZILEIRA

TINTAS

PARA
FLORES ARTIFICIAES
Vende-se na pharma- cia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua Jo- sé Veiga, n. 15.

AO COMMERIO
OLEO DE RICINO
SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros oleos vegetaes da fabrica de
Guthierne Scheefer, em Blumenau
Deposito na Pharmacia e Drogaria de Raulino
Horn & Oliveira - Rua José Veiga.

Queijos de Minas
a 500 réis
NO ARMAZEM DE
RODRIGUES & C.

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada
POR
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PUBLICA

Innumeros certificados de med. cos distinctos e de pessoas de todo criterio attestam e preconisam o Sabão Russ, para curar:

Queimaduras, Dôres rheumati- cas, Nevralgias, Dôres de ca- beças, Contusões, Espinhas, Dar- thos, Ferimentos, Empingens, Sordas Pannos, Chagas, Caspas, Rugas

Dôres de dente Erupções cutas nas

Mordeduras de insectos vo- asnosos etc., etc.

Vende-se em todas as droga- rias e pharmacias, casas de perfumarias, armarinhos.

DEPOSITO DE SANTA CATHARINA
Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Typographos

A Companhia Typogra- fica do Brazil, com sé te Rio de Janeiro, preci- de compositores typo- graphos sérios para tra- alhar por obra. Paga-se em. Emprego garantido. Cartas sob A. B. na re- acção d'esta folha.

Lampadas Belgas

A BRAZILEIRA rece- beu as legitimas lampa- das belgas e vende á pre- ço sem competidor.
Rua Saldanha Marinho n. 2

ENCADERNAÇÃO MECHANICA

Rua José Veiga

O proprietario d'este estabelecimento declara que, ausentando-se para as colonias d'este Estado, conservar-se-ha fechada aquella officina durante o corrente mez de Abril.

Declara mais nada dever a pessoa alguma, por- rém, quem se julgar pre- judicado com esta decla- ção, pôde apresentar suas contas para serem saldas.

Caderneta

Perdeu-se a caderneta da liza economica desta cidade, n.º o numero de 3547. Quem a achou, queira entre- gar á redacção desta folha, on- será gratificado si o exigir.
Desterro, 13 de abril de 1891.

La officina Noceti

...todo o qual- ...mente a